

# MANEJO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA NO CRESCIMENTO VEGETATIVO DE PESSEGUEIRO

Savana Irribarem Costa<sup>1</sup>; Letícia Vanni Ferreira<sup>2</sup>; Luciano Picolotto<sup>3</sup>; Ivan dos Santos Pereira<sup>4</sup>; Luis Eduardo Correa Antunes<sup>5</sup>

O cultivo de pessegueiro (*Prunus persica* L. Batsch) aumentou em todo o mundo, nos últimos dez anos, tanto em produção quanto em área plantada. No Brasil, o aumento percentual foi inferior ao observado no panorama mundial. Dentre as práticas de manejo para aumento da produtividade, destaca-se a adubação, sendo o nitrogênio o elemento considerado o mais importante, por afetar diretamente o crescimento dos ramos, o número de gemas vegetativas e floríferas e o número de frutos por planta. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar o volume de copa e o diâmetro de tronco em duas seleções de pessegueiro influenciadas pelo efeito de diferentes doses de adubação nitrogenada na fase inicial de crescimento. O experimento foi instalado em 20 de agosto de 2012, na área experimental da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, e as avaliações foram realizadas em março de 2013. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso em esquema fatorial 4 x 2, com quatro doses de adubação nitrogenada de crescimento (0, 30, 60 e 120 kg ha<sup>-1</sup>) e duas seleções ('Cascata 1067' e 'Cascata 1513'). O nitrogênio foi aplicado em cobertura e na forma de uréia, parcelado em cinco aplicações com intervalos de 30 dias, a partir do início da brotação, dependendo da dose, aplicada. Avaliou-se o volume de copa (m<sup>3</sup>) e o diâmetro de tronco das plantas (mm). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias pelo teste Tukey ao nível de 5% de significância. A variável volume de copa foi influenciada apenas pelo fator seleção, sendo a 'Cascata 1067' a que apresentou maior média (0,24m<sup>3</sup>), diferindo da 'Cascata 1513', com 0,16m<sup>3</sup>. Já a variável diâmetro de tronco teve em média 26,26mm de diâmetro e não foi influenciada por nenhum dos fatores analisados. Embora o fator doses de adubação nitrogenada não tenha sido significativo para nenhuma variável testada, na seleção 'Cascata 1513', as maiores médias de diâmetro de tronco (27,62mm) e de volume de copa (0,23m<sup>3</sup>) foram observadas quando as plantas receberam a maior dose de nitrogênio, bem como os menores valores quando estas não receberam adubo (23,42mm e 0,12m<sup>3</sup>, respectivamente). Observou-se, portanto, uma tendência no crescimento em relação às variáveis vegetativas em relação ao aumento do nitrogênio. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o nitrogênio não influencia a fase inicial do crescimento vegetativo de ramos e no diâmetro de tronco, nas doses avaliadas.

<sup>1</sup> Eng. Agrônoma, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista da CAPES. Campus Universitário, Caixa Postal 354, Pelotas, RS – Cep: 96001-970. E-mail: vana\_irribarem@hotmail.com;

<sup>2</sup> Eng. Agrônoma, M.Sc. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista da CAPES. E-mail: letivf@hotmail.com;

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo, Doutor, Bolsista PNPd/Capes da Embrapa Clima Temperado. E-mail: picolotto@gmail.com;

<sup>4</sup> Eng. Agrônomo, Doutor, Bolsista PNPd/Capes da Embrapa Clima Temperado. E-mail: ivanspereira@gmail.com;

<sup>5</sup> Eng. Agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Clima Temperado. E-mail: luis.antunes@embrapa.br.